

Cursinho Intergraus S.A

Relatório de revisão do auditor independente sobre as
informações contábeis trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2025

Ref.: Relatório nº 258EK-001-PB



Índice

	Página
Mensagem da administração	3
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)	5
Informações contábeis trimestrais	7
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2025	13
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	36
Declaração dos Diretores sobre as informações contábeis	36



Mensagem da administração

Mantendo sua tradição de mais de quatro décadas, o Intergraus continua focado em sua missão de excelência na preparação de estudantes para os vestibulares mais concorridos do país.

A recente constituição do Cursinho Intergraus S.A. (“Companhia”) em 27 de fevereiro de 2025, para absorver, a partir de 01 de abril de 2025, as atividades de cursos pré-vestibulares que até então eram desempenhadas pelo Curso Inter Graus Ltda., marca uma nova fase para o negócio. Os resultados apresentados refletem o período desde a constituição da Companhia até 30 de junho de 2025.

A estratégia da Companhia se concentra em fortalecer sua posição no mercado, aumentando o número de alunos matriculados para diluir seus custos e despesas operacionais fixos, como folha de pagamento de equipes de direção e coordenação, e aluguéis das unidades. A ocupação das turmas é crucial para melhorar a margem bruta, pois os custos associados a cada turma são fixos, independentemente do número de estudantes.

Os resultados financeiros da Companhia para o período já começam a refletir uma melhora esperada no faturamento a partir de meados do segundo trimestre, com o aumento das matrículas em razão dos resultados dos vestibulares e início de algumas novas turmas.

A receita líquida da Companhia alcançou R\$ 818 mil no primeiro semestre. Vale notar que os resultados do Curso Intergraus Ltda., que abrigava as operações transferidas para a Companhia até 01 de abril de 2025 e que são consolidados nas demonstrações da Bioma Educação desde 2022, mostravam que a receita líquida da operação transferida permaneceu estável ao longo dos anos: R\$ 4,0 milhões em 2022, R\$ 4,9 milhões em 2023 e R\$ 4,8 milhões em 2024. No primeiro trimestre de 2025, a receita líquida do Curso Intergraus Ltda. atingiu R\$ 512 mil, em linha com os mesmos períodos dos anos anteriores.

As despesas com folha de pagamentos totalizaram R\$ 423 mil no período, mantendo o patamar mensal de despesas fixas com essa linha. Por outro lado, tivemos algumas despesas extraordinárias com o pedido de abertura de capital da Companhia. Com isso, para o período, apresentamos um prejuízo operacional, antes do resultado financeiro, de R\$ 834 mil.

O desempenho do segundo trimestre confirma que a expansão da base de alunos é o fator-chave para a sustentabilidade e crescimento futuro.



Aumentar o número de matrículas permite diluir os custos fixos, que representam a maior parte das nossas despesas operacionais.

Em 19 de maio de 2025, foi aprovado um aumento de capital da Companhia, com a emissão de 350.000 Ações Preferenciais Resgatáveis Classe A, ao preço de emissão de R\$ 1,00 por ação. A totalidade das ações foi subscrita e integralizada pela acionista Escola Besa Ltda., sendo que do valor aportado, R\$ 30 mil foram destinados ao capital social, e R\$ 320 mil foram alocados à reserva de capital. O capital social da Companhia, portanto, passou de R\$ 822 mil para R\$ 852 mil. Também em 19 de maio de 2025 foi aprovada a aquisição, pela Companhia, de 117.200 ações de sua própria emissão para permanência em tesouraria, ao valor de R\$ 1,00 (um real) por ação, como ato preparatório para a potencial aquisição da totalidade da participação societária na Companhia pela Oranje S.A. – Educação e Investimento, anunciada em maio de 2025 e ainda pendente de fechamento em razão do cumprimento de determinadas condições precedentes. A aquisição das ações para manutenção em tesouraria foi realizada com recursos da reserva de capital da Companhia em 10 de junho de 2025. Desta forma, finalizamos o semestre com um patrimônio líquido de R\$ 192 mil.

Continuaremos focados em expandir nossa base de alunos, o que permitirá à Companhia alcançar uma operação mais eficiente e, futuramente, gerar resultados positivos. Da mesma forma, as despesas administrativas e gerais tendem a voltar para um patamar de normalidade nos próximos trimestres.

A potencial aquisição da totalidade da participação societária pela Oranje S.A. – Educação e Investimento, anunciada em maio e ainda pendente de fechamento em razão do cumprimento de determinadas condições precedentes, reforça a confiança no potencial de longo prazo da Companhia e sua relevância no mercado educacional.

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Diretores e Quotistas do
Cursinho Intergraus S.A
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Cursinho Intergraus S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e período compreendido entre 27 de fevereiro de 2025 (data de constituição da Companhia) a 30 de junho de 2025 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período compreendido entre 27 de fevereiro de 2025 (data de constituição da Companhia) e 30 de junho de 2025, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase – Início das operações

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1, que descreve que a Companhia foi constituída em 27 de fevereiro de 2025, no contexto de uma reorganização societária. Em razão disso, as informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025 não apresentam informações comparativas. Nossa conclusão não está ressalvada com relação a esse assunto.

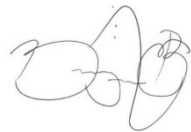
Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período compreendido entre 27 de fevereiro de 2025 (data de constituição da Companhia) e 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins das informações trimestrais. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 02 de setembro de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Régis Eduardo Baptista dos Santos
Contador CRC 1SP-255.954/O-0

Cursinho Intergraus S.A.

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 (Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	Notas	30/06/2025		Notas	30/06/2025
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	5	215	Fornecedores	-	115
Contas a receber	6	61	Obrigações trabalhistas	10	560
Adiantamentos a fornecedores	-	24	Obrigações tributárias	-	6
Adiantamento a funcionários	-	90	Passivos de arrendamento	8.2	609
Partes relacionadas	7	395	Outras contas a pagar	-	11
Despesas antecipadas	-	7	Total do circulante		1.301
Impostos a recuperar	-	23			
Total do circulante		815	Não circulante		
Não circulante			Passivos de arrendamento	8.2	487
Imobilizado	9	115	Total do não circulante		487
Ativos de direito de uso	8.1	1.050	Patrimônio líquido		
Total do não circulante		1.165	Capital social realizado	11	852
			Reserva de capital	11	320
			Ações em tesouraria	11	(117)
			Prejuízos acumulados		(863)
			Total do patrimônio líquido		192
Total do ativo		1.980	Total do passivo e patrimônio líquido		1.980

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Cursinho Intergraus S.A.

Demonstrações do resultado para o período compreendido entre
27 de fevereiro de 2025 (data de constituição da Companhia) a 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	01/04/2025 a 30/06/2025	27/02/2025 a 30/06/2025
Receita líquida	12	785	785
Custos	13	(892)	(892)
Prejuízo bruto		(107)	(107)
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas e gerais	14	(334)	(334)
Despesas com pessoal	15	(423)	(423)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	6	(3)	(3)
Outras receitas operacionais	-	33	33
		(727)	(727)
(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(834)	(834)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16	5	5
Despesas financeiras	16	(34)	(34)
		(29)	(29)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(863)	(863)
Prejuízo do período		(863)	(863)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Cursinho Intergraus S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para o período compreendido entre 27 de fevereiro de 2025 (data de constituição da Companhia) à 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

	01/04/2025 a 30/06/2025	27/02/2025 a 30/06/2025
Prejuízo do período	<u>(863)</u>	<u>(863)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	<u><u>(863)</u></u>	<u><u>(863)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Cursinho Intergraus S.A.

Em 30 de junho de 2025

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>(-) Ações em Tesouraria</u>	<u>Reservas de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 27 de fevereiro de 2025		-	-	-	-	-
Integralização de capital	11.1	822	-	-	-	852
Aumento de capital	11.1	30	-	320	-	320
Ações em tesouraria	11.1	-	(117)	-	-	(117)
Prejuízo do período	-	-	-	-	(863)	(863)
Saldos em 30 junho de 2025		852	(117)	320	(863)	192

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Cursinho Intergraus S.A.

27 de fevereiro de 2025 (data de constituição da Companhia) à 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	27/02/2025 a 30/06/2025
Atividades operacionais		
Prejuízo do período		(863)
Ajustes por:		
Depreciações	9	5
Depreciação de direito de uso imóveis	8.1	136
Juros sobre passivos de arrendamento	8.2	27
Provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa		3
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Contas a receber	-	(64)
Adiantamentos a fornecedores		(24)
Adiantamento a funcionários	-	(90)
Partes relacionadas	-	(395)
Despesas antecipadas	-	(7)
Impostos a recuperar	-	(23)
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	-	115
Obrigações trabalhistas	-	560
Obrigações tributárias	-	6
Outras contas a pagar	-	11
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(603)
Atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	11	-
Caixa líquido das atividades de investimentos		-
Atividades de financiamentos		
Pagamento de arrendamento	19	(117)
Recompra de ações	11	(117)
Aumento de reserva de Capital		320
Integralização de Capital		702
Aumento de Capital	-	30
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		818
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		215
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	215
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		215

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Cursinho Intergraus S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado para o período compreendido entre
27 de fevereiro de 2025 (data de constituição da Companhia) à 30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	27/02/2025 a 30/06/2025
Serviços prestados	12	801
Outras receitas	16	33
		<u>834</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos prods., mercs. e servs. vendidos	-	(111)
Materiais, energia, serviços de terceiros	-	(257)
Outros	-	(66)
Valor adicionado bruto		<u>400</u>
Depreciação e amortização	14	(5)
Depreciação Direito de Uso Imóveis	13	(136)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		<u>259</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	-	5
Valor adicionado total a distribuir		<u>264</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	-	493
Benefícios	-	316
FGTS	-	25
		<u>834</u>
Tributos		
Federais	-	245
Outras	-	12
Municipais	-	6
		<u>263</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	15	27
Outras	-	3
		<u>30</u>
Remuneração do capital próprio		
Prejuízo do período	-	(863)
		<u>(863)</u>
		<u>264</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1. Contexto operacional

O Cursinho Intergraus S.A. (“Companhia”) foi constituído em 27 de fevereiro de 2025, na forma de sociedade limitada, com sede na Rua Japiaçóia 181, Vila Ida, São Paulo SP, CEP 05455 060. Em 01 de abril de 2025, o Cursinho Intergraus recebeu, por meio de aporte de capital do Curso Inter Graus Ltda. (“Intergraus”), todos os ativos e passivos necessários para continuar desempenhando as atividades referentes à prestação de serviços de cursos preparatórios para vestibulares. Subsequentemente, em 30 de abril de 2025, o Cursinho Intergraus foi transformado em sociedade anônima de capital fechado, e passou a ter como objeto social: (i) o desenvolvimento e/ou administração de atividades de ensino, incluindo educação corporativa, cursos e outras áreas associadas à educação, utilizando metodologias presenciais ou à distância; (ii) a prestação de serviços educacionais e serviços de treinamento, qualificação, assessoria, avaliação e demais serviços relacionados a educação, inclusive por meio de plataformas; e (iii) a participação, na qualidade de acionista ou quotista, em outras sociedades com atuação estratégica ou complementar, ou de forma a expandir ou incrementar, aos negócios da Companhia, no Brasil ou no exterior.

A Companhia foi criada no contexto de uma reorganização societária com o objetivo de consolidar as atividades de cursos preparatórios para vestibulares, anteriormente conduzidas pelo Curso Inter Graus Ltda., entidade com mais de 40 anos de atuação no setor educacional.

Desde sua fundação em 1980, o Intergraus se destacou como referência na preparação de estudantes para os vestibulares mais concorridos do país, com metodologia focada em turmas reduzidas, atendimento personalizado e alto índice de aprovação.

A partir de 01 de abril de 2025, as atividades operacionais do Curso Inter Graus Ltda. relacionadas aos cursos pré-vestibulares foram integralizadas na nova estrutura societária do Cursinho Intergraus S.A., que passou a ser responsável pela condução dessas operações. A Companhia atua por meio de unidades próprias em São Paulo e parcerias com escolas, incluindo instituições do grupo Bioma.

Em 7 de maio de 2025, a Companhia celebrou, como interveniente-anuente, o Contrato de Compra e Venda de Participação Societária e Outras Avenças (“Contrato”), entre Curso Inter Graus Ltda. e Escola Besa Ltda. (em conjunto, “Vendedoras”), de um lado, e de outro lado Oranje S.A. – Educação e Investimento (“Compradora”). O Contrato teve também a interveniência-anuência da Bioma, do fundador da Compradora (o Sr. Guilherme Amado Cerqueira Gomes) e do Sr. Pedro Julio de Cerqueira Gomes, como garantidor de determinadas obrigações.



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Pelo Contrato, as Vendedoras, que detêm 100% (cem por cento) das ações de emissão da Companhia, venderão a totalidade de suas ações para a Compradora. O valor da operação é de R\$15 milhões, sendo R\$11 milhões pagos no fechamento e o saldo, corrigido pelo CDI, em 23 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2026, sujeito a ajustes de dívida e caixa na data de fechamento. O valor retido de R\$4 milhões poderá ser deduzido pela Compradora para pagar, dentre outros, danos indenizáveis e eventuais aportes de capital na Companhia.

O fechamento da operação depende de condições suspensivas, dentre elas o registro da Companhia como companhia aberta na CVM e sua listagem na B3. Caso essas condições não sejam cumpridas até 10 de novembro de 2025, o Contrato poderá ser rescindido. A operação não está sujeita à aprovação do CADE. Com o fechamento desta operação, o controle da Companhia será alterado, passando a ser detido pela Compradora.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2 Aprovação das informações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias em 02 de setembro de 2025 e afirma que, em seu julgamento, todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão.

2.3 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros que foram mensurados pelos seus valores justos.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente.

Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. As principais estimativas e julgamentos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 6:** Contas a receber;
- **Nota Explicativa nº 9:** Imobilizado; e
- **Nota Explicativa nº 8.1:** Direito de uso.

3. Novas normas e interpretações

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em, ou a partir de 1º de janeiro de 2025.

Para as seguintes normas ou alterações a administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos nas informações contábeis intermediárias da Companhia, a saber:

- alterações na NBC TG 02 (R3): Efeito das mudanças nas taxas de câmbio – Exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das informações contábeis intermediárias compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025;
- alterações na NBC TG 40 (R3): Instrumentos Financeiros - Evidenciação e IFRS 9/NBC TG 48: Instrumentos Financeiros - O IASB traz esclarecimentos sobre a classificação de ativos financeiros relacionados a ESG e desreconhecimento para liquidação dos passivos e ativos financeiros, além de introduzir requisitos de divulgação adicionais em relação a investimentos em instrumentos de patrimônio designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros com características contingentes – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- implementação da IFRS 18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis - Substitui o IAS 1 (NBC TG 26) e traz mudanças em relação a apresentação de categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado Divulgações sobre medidas de desempenho definidas pela administração – efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente nessa demonstração contábil individual, exceto pela descrita na nota 3.

a) Reconhecimento de receitas

As informações sobre as políticas contábeis da Companhia sobre reconhecimento de receita estão descritas a seguir:

Tipo de produto	Natureza e época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita conforme o CPC47
Prestação de serviços educacionais	<p>A Companhia obtém o controle das receitas com mensalidades de ensino e outras prestações de serviço de ensino no momento da prestação de serviço.</p> <p>Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização</p>	<p>As receitas são reconhecidas ao longo do tempo, conforme os serviços são prestados. Os preços das mensalidades são individuais por cursos, determinado com base nos preços de tabela que a Companhia vende seus serviços, líquido dos descontos concedidos. As mensalidades recebidas antecipadamente são reconhecidas como adiantamento de mensalidades, no passivo circulante e serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.</p>
Revenda de material	<p>A Companhia obtém o controle da revenda de material no momento que o material é entregue.</p> <p>Uma receita não é reconhecida se não houve a transferência efetiva do material.</p>	<p>As receitas são reconhecidas na competência da entrega do material. Pagamentos efetuados antecipadamente são reconhecidos como adiantamento de clientes, no passivo circulante e serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.</p>



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

b) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - Instrumento de dívida; ao VJORA - Instrumento patrimonial; ou ao VJR. Em 30 de junho de 2025, A Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - Instrumento de dívida ou VJORA - Instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como VJR.



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Ativos financeiros registrados pelo VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de alunos e outros créditos provenientes de prestação de serviços.

Redução no valor recuperável (Impairment) - Ativos financeiros

O CPC 48 utiliza o modelo prospectivo de “perdas de crédito esperadas”. Isso exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. O modelo de perdas esperadas se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Derivativos e operações de hedge

A Companhia não possui operação com transações de derivativos e/ou operações de hedge.

c) Mensalidades escolares a receber e revenda de material didático.

Representam as mensalidades e revenda de material didático escolares já emitidas, porém não recebidas, acordos firmados com estudantes com mensalidades em atraso e cobranças judiciais. As antecipações recebidas no exercício corrente a título de antecipação escolar são classificadas no passivo circulante como adiantamento de alunos e reconhecidas ao resultado de acordo com o seu exercício de competência.

d) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, reconhecidos na rubrica “Despesas administrativas e gerais”.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos bens. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa. Eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

h) Direito de uso e arrendamentos

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Companhia. Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes e descontados pela taxa incremental nominal de aproximadamente 9,6%, variando de acordo com o prazo de cada contrato.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos nos que incluem opções de renovação. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certo de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2025, as aplicações financeiras em cotas de fundos DI, CDBs e renda fixa que possuem liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor:

	30/06/2025
Aplicações financeiras – Fundos DI, CDBs e Renda Fixa	215
Total	215

A remuneração média das aplicações financeiras foi de 12,68 % a.a. Os fundos de investimentos são abertos e a Companhia não possui participação representativa nestes fundos.

6. Contas a receber

a) Composição

	30/06/2025
Mensalidades	5
Revenda de material	59
(-) Perdas esperadas	(3)
Total	61

b) Composição dos saldos por tempo de vencimento em 30 de junho de 2025

	Saldo do contas a receber	Taxa média	Perdas estimadas	Saldo líquido
A vencer	39	-	-	39
Vencidos de 0 a 30 dias	20	10%	(2)	18
Vencidos de 31 a 60 dias	5	20%	(1)	4
Total	64		(3)	61



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os (a) percentuais aplicados para cálculo de PECLD foram definidos de acordo com o histórico de recebimento e são os seguintes:

de 0 a 30	10%
de 30 a 60	16%
de 60 a 90	22%
de 90 a 180	31%
de 180 a 360	50%
acima de 360	100%

c) Perda de crédito esperada

A movimentação dos saldos da perda de crédito esperada é como segue:

Saldos em 27 de fevereiro de 2025	-
(-) Provisões	(3)
Saldo em 30 de junho de 2025	(3)

7. Partes relacionadas

7.1. Relação com Curso Inter Graus Ltda.

Em 1º de abril de 2025, o Curso Inter Graus Ltda. realizou um aporte de capital na Companhia, por meio da integralização de ativos operacionais relacionados à prestação de serviços educacionais, incluindo duas unidades de ensino e os respectivos alunos nelas matriculados, no valor total de R\$ 120 mil.

Para facilitar o fluxo financeiro entre as partes, foi estabelecido um mecanismo de encontro de contas, com o objetivo de compensar valores pagos ou recebidos por uma das partes, mas que sejam de titularidade da outra, em decorrência da transferência das operações educacionais.

Em 30 de abril de 2025, a Companhia reconheceu um direito a receber no valor de R\$ 208 mil, referente a boletos emitidos antes de 1º de abril de 2025, vinculados a alunos transferidos para a Companhia no âmbito da operação.

Entre abril e junho de 2025, a Companhia efetuou pagamentos no valor de R\$ 187 mil, relativos a despesas operacionais da parte relacionada Curso Inter Graus Ltda., que serão reembolsadas até 30 de agosto de 2025, conforme acordado entre as partes.

Em 30 de junho de 2025, o saldo total a ser compensado entre as partes era de R\$ 395 mil.



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Nos termos do contrato celebrado em 10 de junho de 2025, o encontro de contas será realizado em caráter único até 31 de agosto de 2025, ou em data anterior, caso ocorra a alienação do controle da Companhia, o que ocorrer primeiro.

7.2. Contrato com Oranje S.A. – Educação e Investimento

Em 7 de maio de 2025, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Participação Societária e Outras Avenças com a Oranje S.A. – Educação e Investimento, inscrita no CNPJ sob o nº 60.729.851/0001-00 (“Oranje”), para a alienação de 100% (cem por cento) do capital social da Companhia, sujeita a determinadas condições precedentes, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1.

O Sr. Guilherme Affonso Ferreira Filho é acionista integrante da Bioma Educação S.A. (“Bioma”), controladora indireta da Companhia, ocupando os cargos na Bioma de membro do Conselho de Administração, do Comitês Financeiro e de Novos Negócios, e do Comitê de Risco, Auditoria e Compliance, bem como de Diretor sem Designação Específica da Companhia. O Sr. Guilherme é acionista com influência significativa na Oranje, sendo titular de ações ordinárias representativas de 22% (vinte e dois por cento) de seu capital social, e exerce o cargo de Diretor Financeiro da Oranje.

A operação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Bioma, com abstenção de voto do Sr. Guilherme Affonso Ferreira Filho, conforme política de partes relacionadas da Bioma, que, ademais, não representou a Bioma, o Curso Inter Graus Ltda., a Escolas Besa Ltda. ou a Companhia nas negociações relacionadas ao referido contrato.

7.3 Contrato de Licenciamento de Marcas com Bioma e Curso Inter Graus Ltda.

Em 11 de junho de 2025, a Companhia celebrou com a Bioma e com o Curso Inter Graus Ltda. o Contrato de Licenciamento de Marcas, cujo objeto era a licença, a título não oneroso, irrevogável e em caráter não exclusivo, pela Companhia à Bioma e ao Curso Inter Graus Ltda. (“Licenciadas”), bem como às empresas controladas, subsidiárias ou coligadas das Licenciadas, do direito de uso de determinadas marcas de titularidade da Companhia (Nº INPI: 810011409; 927275023; e 927275104), pelo prazo de 20 (vinte) anos contados a partir da celebração do contrato.

Foi celebrado o 1º Aditivo ao Contrato de Licenciamento de Marcas em 11 de agosto de 2025, que reduziu o prazo do licenciamento gratuito de 20 anos para até 31 de dezembro de 2026. Posteriormente, em 28 de agosto de 2025, foi celebrado o Distrato ao Contrato de Licenciamento de Marcas, que rescindiu o referido licenciamento.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A celebração do contrato original ocorreu no âmbito e como consequência das negociações realizadas sobre a potencial alienação de controle da Companhia à Oranje, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1, para que as antigas titulares e demais sociedades integrantes de seu grupo econômico pudessem manter o uso da marca pelos prazos acordados, nos termos do Contrato de Licenciamento de Marcas celebrado em 11 de junho de 2025, aditado em 11 de agosto de 2025 e rescindido em 28 de agosto de 2025.

Considerando a celebração de distrato, o contrato original foi rescindido, não estando mais vigente

8. Ativo direito de uso e passivo de arrendamento.

A Companhia aplicou a NBC TG 06 (R3) utilizando a abordagem prospectiva, efetuando o registro do direito de uso considerando a data de 01 de abril de 2025.

8.1 Ativo de direito de uso

	Prazo médio de amortização (meses)	31/03/2025	Adição	Depreciação	30/06/2025
ATIVO					
Imóveis	28	-	1.186	(136)	1.050
Total ativo de direito de uso		-	1.186	(136)	1.050

8.2 Passivos de arrendamento

O fluxo financeiro do passivo de arrendamento foi descontado a taxa média de 9,60% a.a. em 01 de abril de 2025, sendo esta taxa a que melhor reflete o ambiente econômico da Companhia para a aquisição de um ativo em condições semelhantes.

	30/06/2025
Saldo em 31 de março de 2025	-
(+) Adição	1.186
(+) Juros de arrendamento mercantil	27
(-) Pagamentos	(117)
Saldo em 30 de junho de 2025	1.096
Passivo circulante	609
Passivo não circulante	487



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores com vencimento em longo prazo serão exigidos nos seguintes anos-calendário:

Ano	Valor
2026	312
2027	143
Após 2028	32
Total	487

Potencial direito de PIS e Cofins

O indicativo do direito potencial de PIS e Cofins a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

	Valor nominal	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	1.202	1.096
PIS/Cofins potencial (9,25%)	111	101

Efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IPCA média futura ao ano, para 2 anos, de 5,35% a.a., e representam os seguintes montantes:

Direito de uso		Passivo de arrendamento	
Fluxo real	30/06/2025	Fluxo real	30/06/2025
Direito de uso	1.186	Passivo de arrendamento	1.096
Depreciação	(136)	Despesa financeira	(27)
Fluxo inflacionado	2025	Fluxo inflacionado	2025
Direito de uso	1.249	Passivo de arrendamento	1.155
Depreciação	(143)	Despesa financeira	(28)



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

Composição do saldo do imobilizado líquido:

Imobilizado	Taxa de depreciação (%)	30/06/2025		
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido
Computadores e periféricos	20	77	(3)	74
Máquinas e equipamentos	10	4	(1)	3
Móveis e utensílios	10	39	(1)	38
Total		120	(5)	115

Movimentação de 31 de março de 2025 a 30 de junho de 2025:

Imobilizado	31/03/2025	Adições (a)	Depreciação	30/06/2025
Computadores e periféricos	-	77	(3)	74
Máquinas e equipamentos	-	4	(1)	3
Móveis e utensílios	-	39	(1)	38
Total	-	120	(5)	115

(a) Adições feitas por aporte de capital do minoritário Curso Inter Graus Ltda. Conforme laudo de avaliação datado de 16 de abril de 2025.

10. Obrigações trabalhistas

	30/06/2025
Salários a pagar	149
Provisão de férias e encargos	190
Provisão de 13º salário e encargos	109
FGTS a pagar	16
INSS a pagar	72
Outros trabalhistas	24
Total	560



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido

11.1 Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 852 em 30 de junho de 2025 representado por 822.000 ações ordinárias e 350.000 ações preferenciais.

Participação no capital social:

Sócias	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Participação (%)
Escolas Besa Ltda.	630.268	315.000	80,65%
Curso Inter Graus Ltda	109.532	-	9,35%
Ações em tesouraria	82.200	35.000	10,00%
TOTAL	822.000	350.000	100%

Em 27 de fevereiro de 2025, a Companhia foi constituída com um capital social de R\$ 2, integralizado em 01 de abril de 2025. Nesta mesma data, também foram aprovados dois aumentos de capital na Companhia: o primeiro, no montante de R\$ 120, com a transferência de bens pelo Curso Inter graus Ltda., e o segundo, no valor de R\$ 700, integralmente subscrito e integralizado pela Escola Besa Ltda.

Em 19 de maio de 2025, foi aprovado um aumento de capital da Companhia, por subscrição particular, com a emissão de 350.000 Ações Preferenciais Resgatáveis Classe A, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação. O preço de emissão foi fixado com base no valor patrimonial das ações, nos termos do artigo 170, § único, II, da Lei das S.A, considerando a situação financeira e patrimonial da Companhia à época. A totalidade das ações foi subscrita e integralizada pela acionista Escola Besa Ltda., sendo que do valor aportado, R\$ 30 foram destinados ao capital social, e R\$ 320 foram alocados à reserva de capital, nos termos do artigo 14, § único, da Lei das S.A., caracterizando-se como ágio na emissão de ações. Assim, embora todas as 350.000 ações preferenciais emitidas integrem o capital social em termos de quantidade, apenas parte do valor correspondente foi alocado ao capital social, sendo o excedente registrado como reserva de capital. O capital social da Companhia, portanto, passou de R\$ 822 para R\$ 852.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As Ações Preferenciais Resgatáveis Classe A emitidas possuem características específicas previstas no Estatuto Social da Companhia, incluindo ausência de direito a voto, recebimento de dividendo prioritário mínimo de R\$ 0,01 (um centavo) por ação e direito a dividendos equivalentes a dez vezes o valor atribuído às ações ordinárias, conversibilidade em ações ordinárias na proporção de uma ação preferencial para dez ações ordinárias, e possibilidade de resgate a qualquer tempo por deliberação do Conselho de Administração, ao valor de R\$ 1,00 (um real) por ação, corrigido pelo IPCA. Com base nessas características e nos critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação, a Companhia classificou tais ações como instrumentos de patrimônio, uma vez que não há obrigação contratual de resgate ou pagamento fixo, e o resgate é discricionário por parte da Companhia.

Em 19 de maio de 2025, foi aprovada, em assembleia geral, a aquisição pela Companhia de 117.200 ações de sua própria emissão, sendo 82.200 ações ordinárias e 35.000 ações preferenciais resgatáveis classe A, ao valor de R\$ 1,00 por ação, para manutenção em tesouraria.

A operação foi realizada em 10 de junho de 2025, com recursos provenientes da reserva de capital da Companhia, respeitando os limites legais e estatutários. A entrada em tesouraria foi concluída conforme os termos deliberados, totalizando os mesmos 82.200 ações ordinárias e 35.000 ações preferenciais resgatáveis classe A.

11.2 Dividendos

As ações representativas do capital social têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 0,1% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

12. Receita líquida

	01/04/2025 a 30/06/2025	27/02/2025 a 30/06/2025
Mensalidade	113	113
Revenda de material didático	688	688
Impostos	(16)	(16)
Total	785	785



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O primeiro trimestre do ano é historicamente o mais desafiador em termos de receita para cursos pré-vestibulares, já que as matrículas só se intensificam após a divulgação dos resultados dos vestibulares. Historicamente, a partir de maio, é comum haver receitas adicionais com a formação das turmas de maio e com entradas de novos estudantes de cursos intensivos e extensivos. Por outro lado, os custos com a operação costumam ser fixos, desde janeiro.

Ao longo do ano, é esperado um aumento nas receitas, em razão do aumento de turmas, sem que isso aumente de forma significativa nos custos e despesas.

13. Custos

	01/04/2025 a 30/06/2025	27/02/2025 a 30/06/2025
Custo de pessoal	(645)	(645)
Custo com materiais	(31)	(31)
Depreciação do direito de uso	(136)	(136)
Custo de serviços de terceiros	(80)	(80)
Total	(892)	(892)

14. Despesas administrativas e gerais

	01/04/2025 a 30/06/2025	27/02/2025 a 30/06/2025
Serviços prestados por terceiros	(225)	(225)
Conservação de bens e instalações	(46)	(46)
Impostos e taxas	(6)	(6)
Depreciação e amortização	(5)	(5)
Outras despesas administrativas	(52)	(52)
Total	(334)	(334)



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Despesas com pessoal

	01/04/2025 a 30/06/2025	27/02/2025 a 30/06/2025
Salário	(180)	(180)
Férias	(95)	(95)
Décimo terceiro	(33)	(33)
INSS	(83)	(83)
FGTS	(25)	(25)
Outras despesas com pessoal	(7)	(7)
Total	(423)	(423)

16. Resultado financeiro

	01/04/2025 a 30/06/2025	27/02/2025 a 30/06/2025
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras de fundos de investimentos	5	5
Total receitas financeiras	5	5
Despesas financeiras		
Juros AVP - Arrendamento Mercantil	(27)	(27)
Outras despesas financeiras	(7)	(7)
Total despesas financeiras	(34)	(34)
Resultado financeiro	(29)	(29)

17. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia estão representados por caixa e equivalentes de caixa, mensalidades a receber, fornecedores e passivo de arrendamento. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas informações contábeis da Companhia, a qual está sujeita aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito:

	Notas Explicativas	30/06/2025
Caixa e equivalentes de caixa	4	215
Mensalidades a receber	5	61
Total		276

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que a Companhia atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Análise de sensibilidade

Premissas

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade aos fatores de mercado mais relevantes para seus instrumentos financeiros, para um horizonte de 12 meses, com base em sua exposição líquida, que apresenta um cenário base e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis consideradas, conforme descritos a seguir:

- **Cenário base:** amparado nos níveis de taxas de juros e preços observados em 30 de junho de 2025 e no mercado futuro de taxas, além da perspectiva do cenário econômico para os próximos 12 meses. Foram utilizadas as informações de bolsas de valores, assim como perspectivas do cenário macroeconômico;
- **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base;
- **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base.

A seguir estão demonstrados os índices e as taxas utilizados nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário-base	Cenário adverso (25%)	Cenário remoto (50%)		
Aumento da taxa do CDI					
Caixa e equivalentes de caixa e passivos financeiros	15,00%	18,75%	23,44%		
			Efeito no resultado		
	Notas Explicativas	30/06/2025	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Caixa e equivalentes de caixa	4	215	32	40	50
Arrendamento	8.2	(1.096)	(164)	(206)	(257)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das informações contábeis intermediárias, individuais, é conforme segue:

	Notas Explicativas	30/06/2025
Fornecedores	-	115
Passivos de arrendamento	8.2	1.096
Total		1.211

Gerenciamento do capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter adequada estrutura de capital.

Classificação dos instrumentos financeiros

	Classificação de acordo com o CPC 48	30/06/2025
		Valor contábil (R\$)
Ativos financeiros:		
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	215
Mensalidades a receber	Custo amortizado	61
Total de ativos financeiros		276
Passivos financeiros:		
Fornecedores	Custo amortizado	115
Passivos de arrendamentos	Custo amortizado	1.096
Total de passivos financeiros		1.211

Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas

(a) Valor justo x valor contábil

O cálculo dos valores justos foi efetuado por meio de uma projeção dos fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas observadas no mercado, devido à proximidade das taxas não houve variações relevantes.



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Informações adicionais ao fluxo de caixa

Em atendimento ao CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, o quadro a seguir apresenta as seguintes transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa:

	30/06/2025
Atividades de investimento	
Direito de uso	(1.186)
Adições de imobilizado	(120)
Total atividades de investimento	(1.306)
Atividades de financiamento	
Arrendamento mercantil	1.186
Aumento de capital	120
Total atividades de financiamento	1.306

19. Eventos subsequentes

Contrato de Licenciamento de Marcas com Bioma e Curso Inter Graus Ltda.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7.3, foi celebrado o 1º Aditivo ao Contrato de Licenciamento de Marcas em 11 de agosto de 2025, que reduziu o prazo do licenciamento gratuito de 20 anos para até 31 de dezembro de 2026. Posteriormente, em 28 de agosto de 2025, foi celebrado o Distrato ao Contrato de Licenciamento de Marcas, que rescindiu o referido licenciamento.

A celebração do contrato original ocorreu no âmbito e como consequência das negociações realizadas sobre a potencial alienação de controle da Companhia à Oranje, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 1, para que as antigas titulares e demais sociedades integrantes de seu grupo econômico pudessem manter o uso da marca pelos prazos acordados, nos termos do Contrato de Licenciamento de Marcas celebrado em 11 de junho de 2025, aditado em 11 de agosto de 2025 e rescindido em 28 de agosto de 2025.

Considerando a celebração de distrato, o contrato original foi rescindido, não estando mais vigente.

Gabriel Ralston Correa Ribeiro

Carlos Alberto Baptista
CRC CT 1 SP 133563/O-9



**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025 e com as opiniões expressas no relatório do Auditor Independente referente às mesmas.

Declaração dos Diretores sobre as informações contábeis

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas informações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2025.